



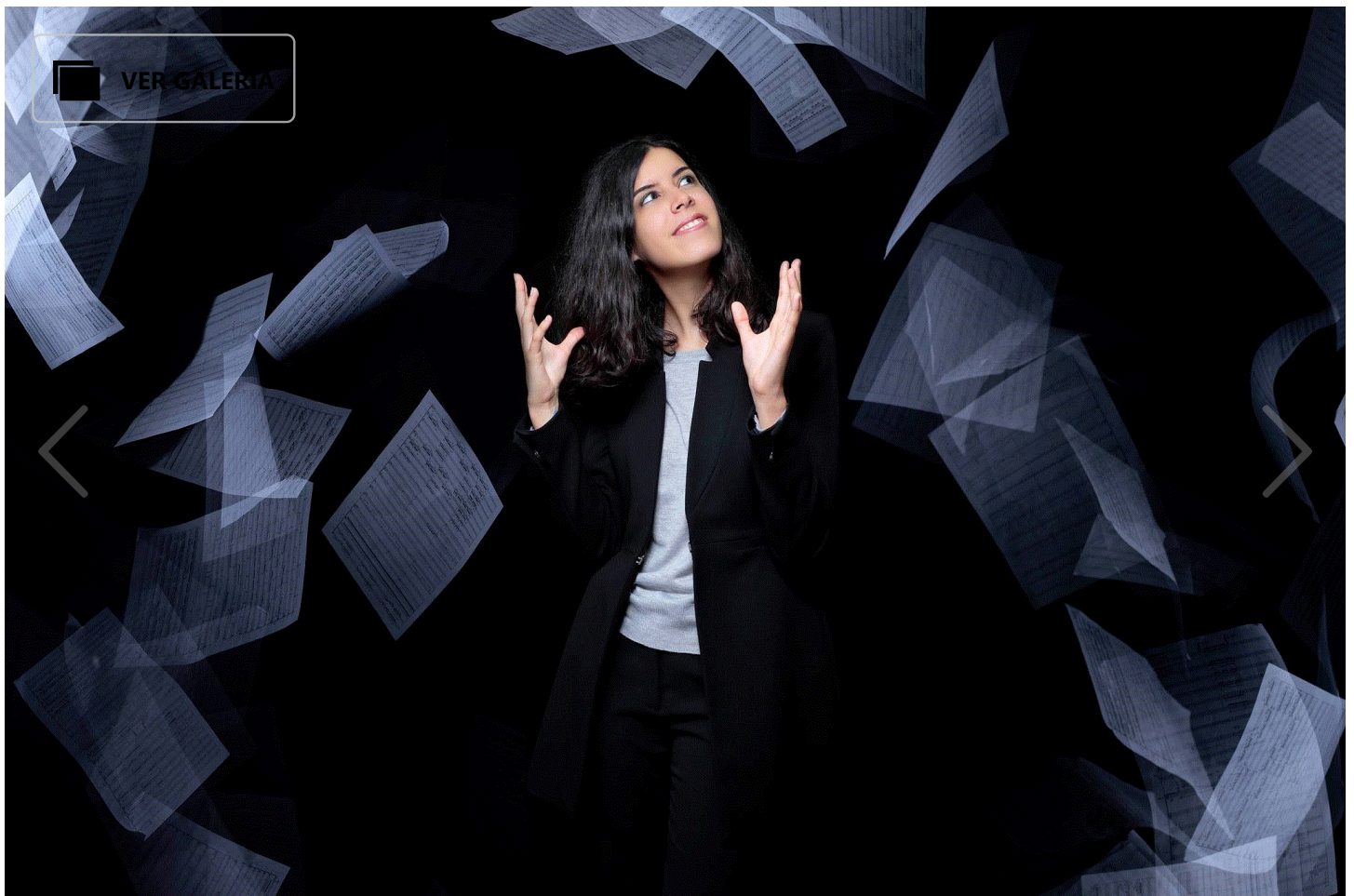
MÚSICA

Cistermúsica de Alcobaça dedica um mês à música no feminino

Na sua 31.^a edição, o Festival de Música de Alcobaça quer corrigir a “injustiça de que as mulheres compositoras foram alvo ao longo dos séculos”. Bilhetes variam entre os seis e os 20 euros.

Lusa

26 de Junho de 2023, 18:43



Quarenta concertos e quatro bailados marcam a programação do Cistermúsica, festival com que Alcobça dedica um mês à música clássica no feminino para corrigir a "injustiça de que as mulheres compositoras (<https://www.publico.pt/2015/09/13/culturaipsilon/noticia/o-poder-das-mulheres-numa-opera-do-seculo-xvii-1707632>) foram alvo ao longo dos séculos".

"Música no feminino" é o tema do Cistermúsica (<https://www.publico.pt/2022/06/30/culturaipsilon/noticia/festival-cistermusica-alcobaca-comeca-fimdesemana-signo-amores-proibidos-2011992>) - Festival de Música de Alcobça, apresentado nesta segunda-feira como "uma edição muito especial" que pretende corrigir "a injustiça de que as mulheres foram alvo ao longo dos séculos em que ficaram sempre para trás, quer ao nível da composição quer da interpretação", afirmou o presidente da ABA - Banda de Alcobça Associação de Artes, Rui Morais.

Na sua 31.^a edição, o festival organizado pela ABA apresenta, entre 30 de Junho e 30 de Julho, quarenta concertos e quatro bailados, 20 dos quais de entrada livre.

Durante um mês, de quarta-feira a domingo, o festival dará a conhecer obras de compositoras como Inês Badalo, Maria de Lourdes Martins, Clara Schumann, Maddalena Casulana, Barbara Strozzi (<https://www.publico.pt/2001/06/09/jornal/barbara-strozzi-a-composicao-no-feminino-158634>), Fanny Mendelsson e Cécile Chaminade, entre outras.

O director artístico, André Cunha Leal (<https://www.publico.pt/2022/09/15/culturaipsilon/noticia/ccb-celebra-30-anos-opera-2020735>), destacou "a sinergia com outros festivais", que se reflectirá em espectáculos como o concerto da Orquestra Metropolitana de Lisboa (1 de Julho), em parceria com o Festival Internacional de Música de Espinho (<https://www.publico.pt/festival->



internacional-de-musica-de-espinho), ou o concerto da Jovem Orquestra Portuguesa, numa parceria com o Festival das Artes QuebraJazz que resultará num concerto com Andreï Korobeinikov ao piano (23 Julho).

O foco na celebração dos 150 anos do compositor, pianista e maestro russo Sergei Rachmaninoff é outro dos destaques da programação, que lhe dedica um fim-de-semana.

Jill Lawson (<https://www.publico.pt/2018/04/27/culturaipsilon/noticia/a-fragilidade-e-a-intimidade-na-danca-de-sasha-waltz-1815440>) (Portugal) e Eleonora Karpukhova (Rússia) "recuperam um duo antigo para trazer ao Cisternmúsica um repertório para dois pianos absolutamente hipnotizante", sublinhou André Cunha Leal, aludindo ao recital agendado para 20 de Julho. O director artístico sublinha ainda, para o dia 22 de Julho, o recital de de violino, violoncelo e piano de Pavel Gomziakov, Tatiana Samouil e Andrei Korobeinikov.

À programação principal, o Cisternmúsica junta as linhas programáticas "Outros Mundos", "Júnior e Famílias", "Redes" e "Rota de Cister", que no conjunto levarão músicos de 13 países ao Mosteiro de Alcobaça (<https://www.publico.pt/2021/03/14/culturaipsilon/noticia/tres-esculturas-mosteiro-alcobaca-estao-novo-brancas-vaio-comecar-falar-1954308>), a cinco freguesias do concelho (Cela, S. Martinho do Porto, Cós, Bendita e Pataias) e a cidades como Lisboa, Arouca, Évora e Porto de Mós. A diversificação de locais e estilos musicais tem este ano, como novidade, a realização de concertos de jazz gratuitos, todos os sábados.

À programação, o festival, que tem por lema "um clássico para todos", junta uma política de preços acessíveis com bilhetes que variam entre os seis e os 20 euros, através da qual Rui Morais estima "suplantar a adesão o público do ano anterior", que ascendeu a 10 mil espectadores.



Para tal, espera que contribua o concerto de encerramento, protagonizado pela banda The Gift (<https://www.publico.pt/2017/03/30/culturaipsilon/noticia/the-gift-com-brian-eno-da-bom-resultado-1766945>), de Alcobaça e que levará ao Claustro do Rachadouro, a 30 de Julho, a sua versão coral.

Criado em 1992 por iniciativa do município de Alcobaça, o Cistermúsica é organizado, desde 2002, pela Banda de Alcobaça, tendo o apoio institucional da autarquia e da Direcção-Geral das Artes.

O festival conta este ano com um orçamento de 550 mil euros, dos quais 50% financiados por patrocinadores, mecenas e receitas de bilheteira.



Abrir portas onde se erguem muros

Siga-nos

- ✉ Newsletters
- 🔔 Alertas
- f Facebook
- 🐦 Twitter
- 📷 Instagram
- in LinkedIn
- 📺 Youtube
- 📡 RSS

Sobre

- Provedor do Leitor
- Ficha técnica
- Autores
- Contactos
- Estatuto editorial
- Livro de estilo
- Publicidade
- Ajuda

Serviços

Aplicações

Loja 
Meteorologia

Assinaturas

Edição impressa

Jogos

Newsletters exclusivas

Oferecer assinatura



[Imobiliário](#)

[Estante P](#)

[Opinião](#)

[Assinar](#)

Informação legal

[Principais fluxos financeiros](#)

[Estrutura accionista](#)

[Regulamento de Comunicação de Infracções](#)

[Política para a prevenção da corrupção e infracções conexas](#)

[Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção](#)

[Gerir cookies](#)

[Ajuda](#)

[Termos e condições](#)

[Política de privacidade](#)

EMAIL MARKETING POR



@ 2023 PÚBLICO Comunicação Social SA